

Prefeitura retira professoras dos CMEIs sem debater com trabalhadores da educação e com a comunidade



Ao invés de homenagear a categoria pelo Dia do Professor, a Prefeitura de Curitiba preparou um ataque para as professoras e professores que atuam na educação infantil. No mês de outubro, recebemos a notícia de que os profissionais do magistério terão que abrir mão dos seus locais de trabalho, nos CMEIs, e que serão removidos para outras unidades de ensino.

Essa informação foi dada de forma autoritária e sem qualquer respeito aos anos de dedicação, estudos e ao vínculo que esses profissionais têm com a educação infantil. A princípio, a Prefeitura não explicou os motivos, nem deu qualquer garantia de que esses profissionais serão enviados para unidades que também ofertam a educação infantil.

Muitos se sentiram desrespeitados e foram coagidos a assinar um documento afirmando que estavam cientes e concordavam com esse ataque.

Além de prejudicar o professor que estudou e se especializou para atuar na educação infantil, essa decisão arbitrária da Prefeitura também terá impactos para a educação. Ainda não há garantia de que mais educadores serão contratados para substituir os professores que saíram.

A falta de um bom planejamento antes da mudança e o foco na economia prejudicarão o funcionamento dos CMEIs e das turmas de pré que estão sendo abertas nas escolas.

Educação infantil sofre consequências da ampliação sem investimento

O objetivo da administração municipal é ampliar a oferta e reduzir a fila de vagas, sem aumentar de forma adequada o investimento em educação. Enquanto economiza no que é fundamental, a Prefeitura repassa 43% do orçamento de Curitiba para empresários através de terceirizações, parcerias e pagamentos. Até agora, o investimento em educação cresceu só 0,3%, enquanto o orçamento destinado às obras dobrou nos dois anos de gestão Fruet.

Com a saída das professoras e professores dos CMEIs, as turmas ficarão sob responsabilidade exclusiva das educadoras. Muitas já têm formação universitária, mas recebem um salário que é 40% menor do que o do professor.

Turmas de pré funcionarão em dois modelos diferentes em 2015:



▶ **NOS CMEIs:** Funcionarão com duas educadoras em período integral.

▶ **NAS ESCOLAS:** Funcionarão com uma professora e com apoio de uma estagiária em meio período. A maioria das escolas não possui banheiros, nem parquinhos adaptados para essa faixa etária.

Confira o que precisa mudar nos CMEIs e escolas. Ligue para o 156 e manifeste o seu apoio à luta pela melhoria da educação infantil:

- ▶ Garantir dois professores para atender as turmas de pré nas escolas em 2015;
- ▶ Aumento da verba das escolas que atendem a educação infantil;
- ▶ Construção de parquinhos e banheiros adaptados para as turmas de pré nas escolas;
- ▶ Construção de refeitórios adequados nos CMEIs;
- ▶ Isonomia salarial entre professores e educadores e garantia de tempo para planejamento (33% de hora-atividade);
- ▶ Contratação através de concurso público e construção de mais CMEIs para ampliação do atendimento;
- ▶ Garantia de pelo menos um pedagogo por turno para atender a educação infantil nas escolas e CMEIs.

